

## ***Direitos e Deveres da Pessoa Doente***

Uma vez proclamado o “direito à saúde”, quais os direitos da pessoa doente face ao médico, ao enfermeiro, ao hospital, ao governo?

Quando a saúde é cada vez mais cara, quais os deveres das pessoas doentes e são para promoverem a saúde e prevenirem a doença?

Realiza-se no próximo dia 18 de Maio, no Anfiteatro C, da Universidade dos Açores, com início pelas 9:30 horas, o VIII encontro promovido pelo *Centro de Estudos de Bioética/Pólo Açores*, desta feita dedicado ao tema "Direitos e Deveres da Pessoa Doente".

"Direitos e Deveres da Pessoa Doente" reflecte a evolução das relações entre profissionais de saúde e doentes. A afirmação dos “direitos” assinala o declínio do paternalismo na prestação de cuidados de saúde, em que apenas o profissional tem o poder para determinar o melhor curso da acção e o doente é um elemento passivo do processo terapêutico, e inaugura o desenvolvimento da autonomia do doente que, esclarecido quanto ao seu diagnóstico e prognóstico, se torna parceiro do processo terapêutico. A pessoa doente tem direito à recuperação da saúde e/ou acompanhamento da doença, sempre no conhecimento da sua situação clínica e no exercício da sua vontade na tomada de decisões que lhe dizem respeito. O reconhecimento dos “deveres” augura uma nova atitude de todos nós, potenciais doentes, face à saúde. Hoje sabe-se que a doença não é apenas uma fatalidade, mas também consequência dos nossos comportamentos de risco, pelo que nos tornamos parcialmente responsáveis pela nossa saúde. A saúde é um bem que não se presta apenas a ser adquirido, possuído, como um direito extrínseco que se reivindica, mas exige ser cuidado como algo próprio, no dever de proteger o que é efémero e perecível.

A manhã deste Colóquio será preenchida pela reflexão pluridisciplinar acerca das questões éticas no âmbito “Dos Direitos e Deveres da Pessoa Doente”, sob uma perspectiva histórica e ética, jurídica, médica e da enfermagem. A manhã contemplará ainda a apresentação de dados referentes ao “Gabinete do Utente”, do Hospital de Ponta Delgada. A tarde desenrolar-se-à em torno de duas “mesas redondas”: uma sobre o “Desempenho das Comissões de Ética dos Hospitais no âmbito dos direitos e deveres da pessoa doente”; a segunda sobre “Os direitos e deveres da pessoa doente:

perspectiva do doente e seus familiares”. A sessão da tarde terminará com uma palestra sobre “Perspectivas sobre os direitos e deveres da pessoa doente: presente e futuro”.

Este encontro dirige-se a todos vós, potenciais pessoas doentes, e as inscrições encontram-se abertas na “Proconfar” e no local da sua realização.